



FACULDADE UNINASSAU
CARPINA

RELATÓRIO PARCIAL
ANO: 2025

Carpina, 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	11
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	13
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	13
4.3.	INSTRUMENTOS.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	26
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	27
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	29
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	31
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	33
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	33
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	33
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	35
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	36
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	38
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	40
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	40
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	40
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	41
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X...	43
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	44
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	46
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	49
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	49



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	51
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	51
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	51
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	52
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	54
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	54
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	55
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	56
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	57
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	57
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	59
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	64
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	66
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	20
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	32
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	39
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	45
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	48
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	50
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	12
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	17
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	26
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	27
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	29
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	31
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	33
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	33
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	35
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	36
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	38
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	40
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	40
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	41
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	43
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	44
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	46
Tabela 20 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	52
Tabela 21 - Ações propostas para cursos	66
Tabela 22 - Ações propostas para institucional	67



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

FACULDADE UNINASSAU CARPINA - NASSAU CARPINA

Estado: Pernambuco

Município: Carpina

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER EDUCACIONAL S.A

CNPJ 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Faculdade UNINASSAU Carpina é uma instituição privada de ensino superior situada no município de Carpina-PE, mantida pela Ser Educacional S.A., organização educacional com sede no Recife-PE e atuação em diversas cidades brasileiras. Credenciada pela Portaria nº 1.388, de 14 de julho de 2023, a IES iniciou suas atividades com os cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia, ampliando seu portfólio a partir de 2024, em consonância com a legislação educacional vigente, seu Regimento Geral e o Estatuto da mantenedora.

A instituição insere-se no contexto de desenvolvimento regional, buscando contribuir para o crescimento econômico e social da comunidade carpinense por meio da formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a transformação social. Seu propósito educacional alia formação técnica e científica a uma base humanística, estimulando senso crítico, responsabilidade cidadã e capacidade de inovação.

A missão institucional consiste em formar cidadãos competentes, preparados para o mercado de trabalho e comprometidos com a preservação cultural e o desenvolvimento sociocultural do país. Para tanto, a IES promove ensino, pesquisa e extensão, incentivando a produção científica, a difusão do conhecimento e a prestação de serviços à comunidade, fortalecendo a relação entre academia e sociedade.

Seus valores institucionais pautam-se na parceria ética e transparente, autossustentabilidade, inovação, melhoria contínua e ousadia, orientando uma gestão participativa e em constante atualização. A instituição investe na valorização do corpo



docente, na qualificação dos recursos pedagógicos e tecnológicos e na melhoria da infraestrutura, buscando consolidar-se como centro regional de referência em educação, ciência e tecnologia.

Assim, a UNINASSAU Carpina objetiva não apenas preparar profissionais aptos ao exercício pleno de suas funções, mas também promover a cidadania, a reflexão crítica e o desenvolvimento sustentável, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A Uninassau Carpina tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;



- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU Carpina foi implantada em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece a obrigatoriedade da autoavaliação institucional como instrumento permanente de acompanhamento e melhoria da qualidade acadêmica e administrativa das instituições de ensino superior.

Embora a exigência da autoavaliação institucional seja aplicada às instituições mais antigas desde 2008, e às unidades mais recentes a partir de seu credenciamento, a UNINASSAU Carpina passou a desenvolver de forma sistemática seus processos de autoavaliação institucional a partir do ano de 2024, estruturando sua Comissão Própria de Avaliação no primeiro ano de funcionamento efetivo da unidade.

Desde 2024, a CPA da UNINASSAU Carpina atua de maneira contínua, autônoma e representativa, contando com a participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil, sendo responsável pela coordenação das ações avaliativas internas, pela coleta e análise de dados e pela elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional encaminhados aos órgãos competentes.

A partir de sua atuação, a CPA tem se consolidado como instrumento estratégico de gestão, contribuindo para o aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas, o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e o alinhamento das ações institucionais ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.



Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Uninassau Carpina são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Isabella Taveira guimarães	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Amanda Veruska dos Santos Ferreira da Silva	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Andréa Lúcia de Amorim Silva	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Rafael Luiz do Nascimento	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 98-030625-01.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Mobilização e Interação com a Comunidade Acadêmica



Encontros Institucionais: Promoção de reuniões presenciais e on-line com colaboradores, corpo docente e representantes de turma, com o objetivo de esclarecer as etapas da autoavaliação institucional, seus propósitos e a relevância do envolvimento coletivo.

Estratégias de Comunicação: Desenvolvimento de ações informativas voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação interna e às atribuições da CPA, utilizando diferentes meios de divulgação, como intranet, e-mails institucionais e plataformas digitais.

Espaços de Debate: Implantação de rodas de conversa, fóruns eletrônicos e momentos de escuta ativa para fomentar o diálogo e a construção coletiva de percepções sobre aspectos relevantes da instituição.

2. Formação dos Integrantes da CPA

Qualificação Técnica: Realização de ações formativas voltadas aos membros da CPA, com foco no fortalecimento das competências relacionadas à avaliação institucional, análise de dados e condução imparcial dos processos avaliativos.

3. Levantamento de Percepções Institucionais

Instrumentos Avaliativos: Aplicação de questionários e consultas avaliativas junto aos estudantes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil, visando mapear demandas, expectativas e níveis de satisfação em relação aos serviços e práticas institucionais.

4. Estruturação de Meios de Escuta

Canais Institucionais: Disponibilização de mecanismos formais, físicos e digitais, destinados ao recebimento de manifestações da comunidade acadêmica, como sugestões, apontamentos e solicitações, assegurando transparência e acesso permanente à CPA.

5. Estímulo ao Envolvimento Coletivo

Engajamento Institucional: Adoção de estratégias para incentivar a participação efetiva da comunidade nos processos avaliativos, por meio da convocação para reuniões, consultas institucionais, audiências e demais iniciativas participativas.



6. Socialização dos Resultados

Transparência dos Dados: Publicização dos resultados obtidos na autoavaliação institucional, garantindo o conhecimento amplo da comunidade acadêmica e evidenciando as contribuições do processo para o desenvolvimento da instituição.

7. Desenvolvimento Institucional Permanente

Ações de Melhoria: Utilização sistemática dos dados e análises provenientes da autoavaliação como subsídio para o aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas, com vistas à elevação da qualidade institucional e ao atendimento das expectativas da comunidade acadêmica.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.



✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica



numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Reunião com a CPA	25/03/2025
5	Reunião com líderes de turma	22/05/2025
6	Mobilização dos alunos para realizarem as avaliações institucionais no laboratório de informática	27/05/2025
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Reunião com a CPA	24/07/2025
12	Reunião CPA e Direção da unidade	08/08/2025
13	Atuação para colaboradores e comunidade externa	A partir de outubro de 2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de



18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre
Realizou campanhas e comunicados para sensibilizar alunos e professores quanto à importância da avaliação institucional, por meio inclusive de redes sociais.
AÇÃO 4 - Reunião com a CPA
Os membros da CPA reuniram-se para a elaboração do planejamento estratégico das ações de avaliação institucional referentes ao semestre 2025.1, destacando-se, entre as diretrizes estabelecidas, a importância do fortalecimento da participação da comissão nos eventos institucionais.
AÇÃO 5 - Reunião com líderes de turma
Foram apresentados os novos membros da CPA para os líderes de turma e definiu estratégias para intensificar a participação da comunidade acadêmica.
AÇÃO 6 - Mobilização dos alunos para realizarem as avaliações institucionais no laboratório de informática
Disponibilizou-se o laboratório de informática para os alunos realizarem a avaliação institucional com auxílio dos funcionários em caso de dúvida.
AÇÃO 7 - Semana de Avaliação 2025.1(Alunos e Professores)
Foram coletadas as percepções da comunidade acadêmica sobre infraestrutura, ensino e outros aspectos essenciais à continuidade das demandas.
AÇÃO 8 - Compilação de dados das AVIs
Analisou-se as respostas obtidas na avaliação e gerou relatórios detalhados sobre os indicadores, junto com plano de ação para direção.
AÇÃO 9 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1
Publicou-se os resultados preliminares em sala de aula dos dados coletados
AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre
Igualmente como no primeiro semestre, realizou campanhas e comunicados para sensibilizar alunos e professores quanto à importância da avaliação institucional, por meio inclusive de redes sociais



AÇÃO 11 - Reunião com a CPA
Os membros da CPA se reuniram para traçar estratégias de melhoria para a instituição, a serem apresentadas à direção de acordo com os dados da AVI do primeiro semestre, e de engajamento dos alunos para a realização da avaliação institucional de 2025.2
AÇÃO 12 - Reunião CPA e Direção da unidade
A CPA apresentou plano de ação para direção a fim de identificar os pontos de melhoria da instituição e buscar soluções práticas para resolução das demandas.
AÇÃO 13 - Atuação para colaboradores e comunidade externa
A coordenação da CPA entrou em contato com colaboradores para convidá-los a participarem da avaliação institucional voltada para sociedade civil organizada e realizou levantamento de dados acerca da opinião da comunidade sobre a instituição
AÇÃO 14 - Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada
Aplicou-se a segunda rodada de avaliações institucionais, garantindo a coleta de dados atualizados.
AÇÃO 15 - Compilação de dados das AVIs
Foi analisado pela CPA as informações coletadas no segundo semestre para fechamento dos relatórios anuais e planejamento para os próximos períodos, com a verificação de melhorias em relação às AVIS do respectivo ano.
AÇÃO 16 - Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
AÇÃO 17 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
AÇÃO 18 - Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.
AÇÃO 19 - Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA
Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.



Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES



Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

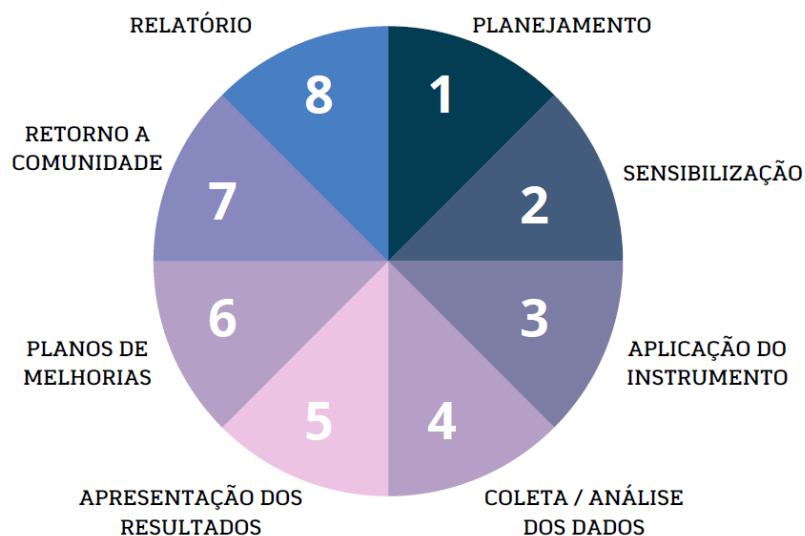


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
97,67% de participação	60,78% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
100% de participação	45,45% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,08
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,83
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,94
PONTOS FORTES	
<p>A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU Carpina atua de forma sistemática e estruturada na condução da Avaliação Institucional (AVI), garantindo a participação de discentes, docentes e colaboradores na coleta de percepções sobre ensino, infraestrutura, gestão e serviços institucionais.</p> <p>O processo avaliativo é realizado com critérios definidos, assegurando a confiabilidade das informações e permitindo a identificação de pontos fortes e fragilidades institucionais. Os resultados da avaliação subsidiam a tomada de decisões da gestão acadêmica e administrativa.</p> <p>Destaca-se, ainda, a elaboração e divulgação dos relatórios de autoavaliação, promovendo transparência e acompanhamento das ações de melhoria decorrentes dos resultados obtidos, contribuindo para a qualificação contínua das práticas institucionais e para o fortalecimento da cultura avaliativa.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Os resultados da Avaliação Institucional indicam a necessidade de fortalecer a divulgação das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente no que se refere à explicitação de seu papel institucional e à importância do processo avaliativo junto à comunidade acadêmica.</p> <p>Identifica-se, ainda, a oportunidade de aprimorar as estratégias de comunicação das ações realizadas após a aplicação da Avaliação Institucional (AVI), de modo a tornar mais clara a relação entre os resultados obtidos e as melhorias efetivamente implementadas pela instituição.</p> <p>Recomenda-se o aperfeiçoamento do acompanhamento e da divulgação dos planos de ação decorrentes da avaliação institucional, com definição de prazos, responsáveis e metas, assegurando maior transparência, fortalecimento da cultura avaliativa e ampliação da participação da comunidade acadêmica.</p>	



6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,33
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,94
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,89
PONTOS FORTES	
<p>No período avaliado, a Uninassau Carpina desenvolveu ações que favoreceram a participação discente em atividades acadêmicas complementares, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e sociais previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).</p> <p>Os estudantes participaram de eventos, palestras, projetos institucionais e, em destaque, do Simpósio Multidisciplinar, promovendo integração entre áreas do conhecimento e dinamização do ambiente acadêmico, com variação de adesão entre cursos, turnos e modalidades.</p> <p>No âmbito da responsabilidade social e inclusão, foram realizadas iniciativas como o projeto Capacita, ampliando o acesso da comunidade a ações educacionais e serviços sociais, reforçando o compromisso institucional com cidadania e responsabilidade social.</p> <p>A divulgação das ações favoreceu o engajamento discente e a aproximação da instituição com a comunidade. De modo geral, as atividades realizadas demonstram alinhamento com as diretrizes do SINAES e com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Para fortalecer os resultados institucionais, é essencial ampliar a comunicação e o engajamento dos alunos em atividades acadêmicas e sociais. A utilização de plataformas digitais, redes institucionais e campanhas interativas para divulgar eventos, projetos e oportunidades contribui para uma maior participação discente. A coordenação dos cursos desempenha papel ativo nesse processo, incentivando o envolvimento dos estudantes e monitorando a adesão às atividades.</p> <p>Incentivos como certificados de participação, horas complementares ou reconhecimento institucional podem estimular ainda mais a participação. A criação de espaços de feedback contínuo, nos quais os alunos possam sugerir melhorias e acompanhar as mudanças implementadas, torna o processo mais transparente e dinâmico.</p>	



No âmbito da responsabilidade social, a expansão das ações existentes, como o projeto Faculdade na Comunidade, Florescer, Cadeira Vazia, entre outros, com parcerias estratégicas, permite ampliar o impacto junto à comunidade externa. A realização de eventos periódicos para divulgar os resultados dessas iniciativas valoriza o esforço institucional e motiva novos participantes. A oferta de atividades extracurriculares alinhadas às demandas da comunidade acadêmica e do mercado de trabalho contribui para a satisfação dos estudantes e para o fortalecimento da qualidade da formação oferecida.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,97
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,73
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,83
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,97
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,05
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,62
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,59
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,63
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,95
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,02



Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,18
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,04
PONTOS FORTES	
<p>A instituição tem se destacado na promoção de atividades de extensão extracurriculares, especialmente aquelas voltadas à responsabilidade social e ações solidárias. Observa-se engajamento da comunidade acadêmica nesses projetos, com participação dos estudantes e, de forma relevante, das Ligas Acadêmicas do curso. Essas ligas atuam diretamente na concepção e execução das ações de responsabilidade social, contribuindo para a aproximação entre a instituição e a sociedade.</p> <p>Além disso, as Ligas Acadêmicas exercem papel estratégico no fortalecimento da produção científica e na organização de eventos acadêmicos institucionais, como palestras, seminários e jornadas científicas. Essa atuação integrada entre extensão, ensino e pesquisa potencializa o desenvolvimento acadêmico dos discentes, estimula a iniciação científica e fortalece a cultura acadêmica no âmbito institucional.</p> <p>A participação dos alunos nessas iniciativas amplia a formação cidadã, crítica e ética, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e organizacionais. Dessa forma, os projetos de responsabilidade social, aliados à atuação das Ligas Acadêmicas, reforçam o compromisso institucional com uma formação humanizada, socialmente responsável e academicamente qualificada.</p> <p>No que se refere às políticas de atendimento ao discente, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) foi amplamente elogiado pelo contato direto e contínuo com os alunos, pelo atendimento humanizado e pela promoção de ações voltadas ao acolhimento, à orientação acadêmica e ao apoio psicopedagógico, contribuindo de forma significativa para a permanência e o bem-estar estudantil. Complementarmente, as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira (NTEC) foram reconhecidas por favorecerem a inserção e o desenvolvimento profissional dos estudantes, por meio de palestras, oficinas, parcerias institucionais e apoio à empregabilidade, fortalecendo a preparação dos discentes para o mercado de trabalho.</p> <p>A Uninassau tem se destacado pela variedade e qualidade das ofertas de cursos de pós-graduação, atendendo às necessidades dos alunos que buscam aprimoramento profissional. Os cursos abrangem diversas áreas do conhecimento, permitindo uma especialização alinhada às tendências do mercado. Além disso, a flexibilidade nos formatos de ensino e a qualificação do corpo docente contribuem para uma formação continuada de excelência.</p> <p>O atendimento CRA foi positivamente impactado pela criação de novo canal de atendimento, chamado CRA MENSAGEIRO, garantindo acesso direto de forma mais célere ao estudante e direcionamento das demandas aos setores responsáveis de acordo com o teor do assunto tratado, com padronização de informações. A adoção desse chatbot inteligente para atendimento inicial de demandas recorrentes otimizou os fluxos, reduziu a sobrecarga das equipes e garantiu respostas rápidas às solicitações mais simples.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Para qualificar o serviço da Ouvidoria institucional, torna-se necessário ampliar sua acessibilidade e fortalecer a efetividade no tratamento das demandas apresentadas pelos estudantes. A redução dos prazos de resposta, associada a retornos mais claros, detalhados e individualizados, tende a aumentar a confiança da comunidade acadêmica no canal. A intensificação de ações de divulgação sobre a finalidade da</p>	



Ouvidoria e as formas corretas de utilização do serviço também pode contribuir para maior visibilidade e uso adequado.

A qualificação contínua das equipes de atendimento ao aluno favorece um atendimento mais humanizado, resolutivo e alinhado às necessidades dos usuários. A ampliação dos horários de funcionamento, incluindo períodos noturnos e finais de semana, também se apresenta como alternativa relevante para atender estudantes com diferentes rotinas acadêmicas e profissionais.

Como medida complementar, a implementação de instrumentos de avaliação imediata do atendimento possibilitará o monitoramento contínuo da qualidade dos serviços e a identificação de oportunidades de melhoria.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de ampliar o envolvimento do corpo docente nos projetos de extensão e nas atividades desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A participação mais ativa dos professores contribui para a qualificação das ações, amplia o impacto social dos projetos, estimula a produção científica e promove maior engajamento discente, consolidando a cultura acadêmica institucional.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,23
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	4,06
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,13
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,15
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,94
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,13
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,06
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	



ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,91
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,06
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,12
PONTOS FORTES	
<p>A Uninassau Carpina apresenta resultados positivos no que se refere à qualificação e ao desempenho dos docentes. O corpo docente é reconhecido pelos discentes pela sólida formação acadêmica, domínio dos conteúdos ministrados e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. A postura acessível dos professores, aliada à orientação pedagógica contínua e à abertura para o acompanhamento individual dos estudantes, contribui significativamente para o fortalecimento do rendimento acadêmico e para uma formação consistente, alinhada às exigências do mercado de trabalho.</p> <p>Os serviços de apoio administrativo e acadêmico também alcançaram avaliação positiva, especialmente no que diz respeito ao atendimento realizado pelos colaboradores do Centro de Relacionamento ao Aluno (CRA) e dos laboratórios. Os discentes destacam a cordialidade, a presteza e a eficiência desses profissionais, aspectos que favorecem um ambiente institucional organizado, acolhedor e funcional. O suporte prestado tanto nas demandas administrativas quanto nas atividades práticas assegura maior fluidez à rotina acadêmica e contribui para o bem-estar da comunidade discente.</p> <p>A gestão institucional também foi avaliada de forma satisfatória, com reconhecimento à condução administrativa, à conservação da infraestrutura física e à política de seleção do corpo docente. Soma-se a isso o investimento permanente em recursos acadêmicos, como bibliotecas virtuais e acesso a bases e portais de periódicos científicos, evidenciando o compromisso da instituição em oferecer condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos seus alunos.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Como aspecto a ser aprimorado, evidencia-se a necessidade de fortalecer a capacitação e o acompanhamento dos tutores, especialmente nos cursos ofertados na modalidade EAD, visando qualificar o suporte pedagógico, aprimorar a mediação do processo de ensino-aprendizagem e ampliar a satisfação dos estudantes nessa modalidade.</p>	



6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,98
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,15
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	4,22
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,98
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,01
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,01
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,85
PONTOS FORTES	
<p>A infraestrutura acadêmica da Uninassau Carpina foi avaliada de forma positiva pelos discentes, com destaque para laboratórios de aulas práticas, que se apresentam modernos, bem equipados e compatíveis com as demandas acadêmicas e de pesquisa. A disponibilidade de tecnologias atualizadas e de recursos digitais adequados contribui para a realização de atividades práticas e para o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional, evidenciando o compromisso institucional com a qualidade do ensino.</p> <p>As salas de aula também receberam avaliações favoráveis, sendo reconhecidas pela organização e adequação dos ambientes. Os espaços são bem iluminados, climatizados e equipados com recursos audiovisuais que favorecem metodologias ativas de ensino mais dinâmicas e interativas. A disposição do mobiliário, aliada às condições acústicas adequadas, contribui para a concentração dos estudantes e para o melhor aproveitamento das atividades pedagógicas.</p> <p>No que se refere à acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção, a instituição obteve avaliações satisfatórias. Destacam-se os investimentos em acessibilidade, com sinalização adequada, assegurando o acesso pleno aos espaços acadêmicos. A limpeza dos ambientes é realizada de forma contínua, diária e eficiente, enquanto os serviços de segurança e manutenção garantem o funcionamento adequado das instalações, proporcionando um ambiente seguro e agradável para a comunidade acadêmica.</p> <p>Os laboratórios de aulas práticas e as clínicas institucionais também se destacam pela qualidade da infraestrutura e dos equipamentos disponíveis. Esses espaços possibilitam a vivência de práticas alinhadas à realidade profissional, contribuindo para a integração entre teoria e prática e para o fortalecimento da formação técnica e profissional dos estudantes.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	



Apesar dos avanços já observados, a Uninassau Carpina identifica como oportunidade de melhoria a ampliação contínua da infraestrutura física, de modo a acompanhar o crescimento da comunidade acadêmica e as constantes inovações no ensino superior. Faz-se necessário intensificar a ampliação dos laboratórios e salas de aula.

Outra oportunidade de melhoria refere-se à expansão dos espaços acadêmicos físicos e administrativos, buscando maior conforto, acessibilidade e funcionalidade. A ampliação e adequação das instalações físicas podem contribuir para melhor fluxo de atendimento, maior integração entre os setores e condições mais favoráveis ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, uma vez que a unidade está em constante crescimento devido aos seus bons resultados na região.

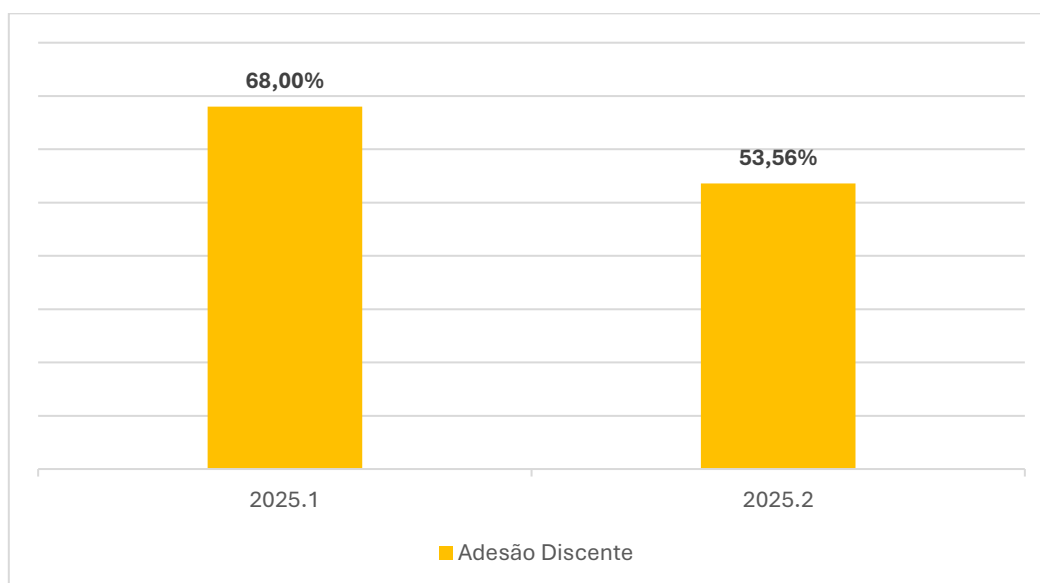
Além disso, por estar a unidade localizada no Shopping Carpina, observa-se que os discentes dispõem de diversas alternativas de alimentação no entorno da instituição, o que pode influenciar sua percepção quanto à utilização dos serviços internos, especialmente em razão da maior variedade de opções e, em muitos casos, de valores mais acessíveis encontrados na praça de alimentação do shopping. Esse cenário pode ter impactado a avaliação dos estudantes, uma vez que as alternativas externas atendem às suas necessidades de forma mais prática e conveniente.

Adicionalmente, o valor cobrado pelo estacionamento tem sido apontado como fator de insatisfação por parte dos alunos, gerando recorrentes manifestações e contribuindo para avaliações menos favoráveis nos aspectos relacionados à infraestrutura institucional.

Por fim, destaca-se a importância de manter um planejamento contínuo de investimentos e inovações, com monitoramento sistemático dos impactos dessas ações nos indicadores institucionais, visando à elevação progressiva dos resultados nas próximas avaliações institucionais.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,91
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,57
PONTOS FORTES	
<p>Os docentes demonstraram reconhecer a autoavaliação institucional como um instrumento estratégico para o aperfeiçoamento contínuo da Uninassau Carpina. O processo avaliativo possibilita a identificação de potencialidades e aspectos passíveis de aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento das dimensões acadêmica, administrativa e estrutural da instituição. Além disso, a autoavaliação estimula a participação da comunidade acadêmica, promovendo a reflexão coletiva sobre os processos educacionais e de gestão.</p> <p>A divulgação dos resultados decorrentes da avaliação institucional foi avaliada de forma positiva pelos professores, que destacaram a transparência e a objetividade na comunicação das informações. A socialização dos resultados e das ações implementadas a partir dos feedbacks fortalece a confiança na gestão institucional e evidencia o compromisso da Uninassau Carpina com a melhoria contínua, demonstrando que as contribuições dos docentes são consideradas e resultam em encaminhamentos concretos.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Apesar do resultado positivo da autoavaliação institucional, aponta-se a oportunidade de aprimorar a comunicação das ações decorrentes dos resultados avaliativos. Recomenda-se ampliar a sistematização e a divulgação das intervenções realizadas, de modo a evidenciar, de forma mais objetiva, a relação entre os apontamentos identificados e as medidas adotadas pela instituição.</p> <p>A adoção de momentos periódicos de socialização dos resultados e do acompanhamento das ações implementadas tende a fortalecer a transparência do processo, ampliar o engajamento docente e consolidar a cultura da avaliação institucional na Uninassau Carpina.</p>	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,65



Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,75
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,41
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,54
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,67
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,79
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,74
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,76
PONTOS FORTES	
<p>A avaliação institucional evidenciou a coerência dos programas de graduação, pós-graduação e extensão em desenvolvimento, os quais se encontram alinhados aos objetivos da Instituição, contribuindo de forma integrada para o cumprimento de sua missão e diretrizes estratégicas.</p> <p>Destaca-se, ainda, a relevância das ações institucionais para o desenvolvimento regional, local e nacional, por meio de iniciativas acadêmicas, científicas e extensionistas que dialogam com as demandas sociais e com o contexto socioeconômico em que a instituição está inserida.</p> <p>As práticas de inclusão social configuram-se como importante ponto forte, ao promoverem o acesso, a permanência e a participação da comunidade acadêmica, assegurando a diversidade e o compromisso social da instituição. Soma-se a isso a realização de atividades culturais, que contribuem para a formação integral dos estudantes, fortalecendo valores culturais, sociais e cidadãos.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>As oportunidades de melhoria identificadas na avaliação estão relacionadas ao fortalecimento dos processos institucionais de apoio ao corpo docente. Destaca-se a necessidade de ampliar a oferta de treinamentos voltados ao uso das plataformas institucionais, de modo a garantir maior domínio das ferramentas tecnológicas e otimizar as práticas pedagógicas. A ampliação dessas capacitações, com formatos acessíveis e periódicos, pode contribuir para maior eficiência no desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>Observa-se, ainda, a importância de fortalecer os fluxos de comunicação interna, especialmente no que se refere à divulgação das decisões e encaminhamentos institucionais. Tornar essas informações mais claras, sistematizadas e acessíveis tende a favorecer o alinhamento entre a gestão e os docentes, promovendo maior engajamento e compreensão dos rumos institucionais. Essas ações, quando integradas, contribuem para o aprimoramento da gestão acadêmica e para o fortalecimento da cultura institucional.</p>	



Além disso, evidencia-se a importância de ampliar o conhecimento dos docentes acerca dos objetivos e metas da instituição, de modo a favorecer maior engajamento e compreensão das diretrizes que orientam o planejamento institucional.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,52
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,47
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,46
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,80
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,61
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,61
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,70
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,67
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,43
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,57
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,71
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,73



DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,69
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,56
PONTOS FORTES	
<p>A análise dos pontos fortes evidencia percepção positiva da comunidade acadêmica quanto ao cumprimento do Projeto Pedagógico e ao atingimento dos objetivos originalmente propostos. O desenvolvimento das disciplinas é avaliado de forma satisfatória, indicando coerência entre os conteúdos ministrados, as competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as práticas adotadas em sala de aula, o que contribui para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>No que se refere à metodologia UBÍQUA, observa-se reconhecimento de sua efetividade no alcance dos objetivos pedagógicos dos cursos, especialmente por favorecer a integração entre diferentes ambientes de aprendizagem e ampliar as possibilidades de acesso aos conteúdos. A aplicação da metodologia tem contribuído para maior dinamismo das aulas e para o engajamento dos estudantes, alinhando-se às diretrizes institucionais de inovação pedagógica.</p> <p>A comunicação realizada pela instituição com a sociedade e a imagem institucional também se configuram como aspectos positivos, sendo percebidas de forma consistente e alinhadas às ações desenvolvidas no âmbito acadêmico e social. As iniciativas institucionais fortalecem a visibilidade da Uninassau Carpina e consolidam sua credibilidade junto à comunidade externa.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Como oportunidades de aprimoramento, observa-se a necessidade de ampliar a divulgação e o esclarecimento sobre o papel e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando fortalecer o conhecimento e o engajamento da comunidade acadêmica em seus processos. O apoio institucional à produção científica docente pode ser intensificado, por meio de estímulos, incentivos e maior divulgação das políticas existentes.</p> <p>O equilíbrio entre as cargas horárias destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão apresenta margem para ajustes, de modo a favorecer uma atuação docente mais integrada e alinhada às diretrizes acadêmicas. Quanto à infraestrutura de apoio ao ensino, embora atenda às demandas institucionais, há possibilidade de aprimoramento contínuo dos laboratórios, da biblioteca, das salas de aula e dos demais espaços acadêmicos, visando qualificar ainda mais as condições de ensino e aprendizagem.</p>	

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,68



Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,63
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,70
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,69
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,56
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,89
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,42
PONTOS FORTES	
<p>A instituição se destaca pela pontualidade no pagamento dos salários, assegurando estabilidade, previsibilidade e valorização do corpo docente, o que contribui para um ambiente institucional organizado e favorável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>Outro ponto forte refere-se à qualificação do corpo docente, composto por profissionais com formação acadêmica compatível e experiência na área de atuação, fator que fortalece a qualidade do ensino, a consistência dos projetos pedagógicos e o alcance dos objetivos institucionais.</p> <p>A qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho também é avaliada de forma positiva, evidenciando um clima organizacional colaborativo, respeitoso e propício à integração entre docentes, coordenações e demais setores da instituição.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Observam-se como oportunidades de aprimoramento o fortalecimento dos investimentos destinados à melhoria contínua da instituição, com ênfase na atualização de recursos acadêmicos, na infraestrutura e no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Paralelamente, a ampliação das ações de capacitação e formação continuada dos colaboradores, especialmente do corpo docente, contribui para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da produção científica.</p> <p>Destaca-se, ainda, a necessidade de consolidar a atuação do Conselho de Curso como instância estratégica de participação e deliberação acadêmica, por meio de uma comunicação mais sistemática e do incentivo à participação da comunidade acadêmica, assegurando maior alinhamento entre as decisões pedagógicas, os objetivos institucionais e as demandas do curso.</p>	



6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

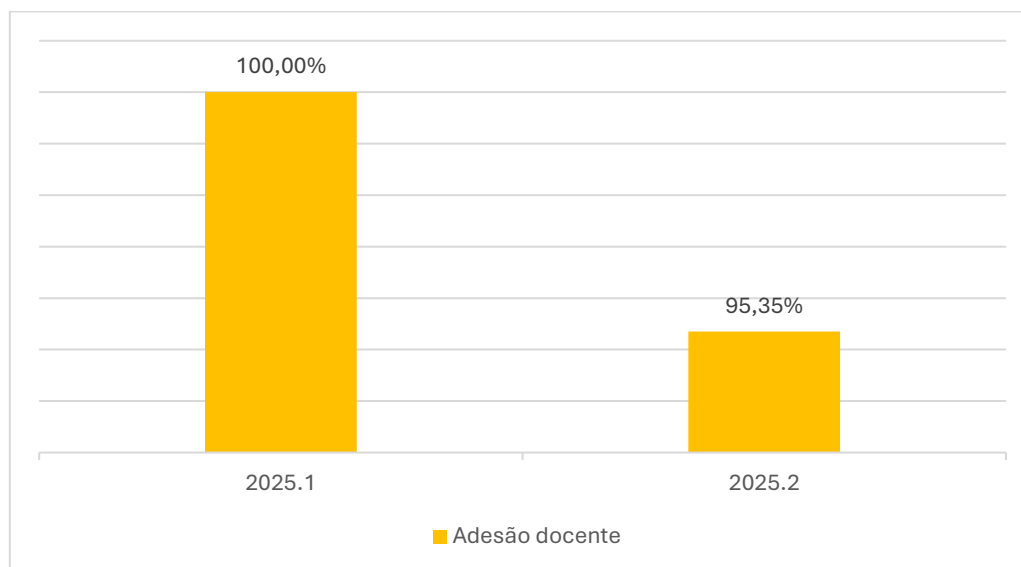
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,49
PONTOS FORTES	
Os mecanismos de suporte oferecidos aos docentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas configuram-se como um relevante diferencial institucional, evidenciando o compromisso da instituição com a excelência educacional. A disponibilização de recursos pedagógicos, ferramentas tecnológicas, apoio didático e condições estruturais adequadas contribui para um planejamento mais eficiente e para a condução qualificada das atividades de ensino. Ademais, o acesso a plataformas institucionais e a ações voltadas à formação continuada favorece o aperfeiçoamento das práticas docentes e estimula a inovação pedagógica. Tais aspectos demonstram a atenção da instituição em assegurar um ambiente favorável ao desempenho docente, com reflexos positivos na qualidade da formação acadêmica oferecida aos estudantes	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Como oportunidade de aprimoramento, destaca-se a necessidade de expansão e atualização dos recursos de apoio ao docente, especialmente no que se refere às soluções tecnológicas aplicadas ao ensino. A ampliação de ações formativas voltadas ao uso das plataformas institucionais e de metodologias pedagógicas inovadoras tende a qualificar ainda mais a prática docente. De igual modo, investimentos contínuos na infraestrutura acadêmica, com a modernização de equipamentos e ambientes de aprendizagem, podem contribuir para maior eficiência das atividades acadêmicas. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento dos fluxos de atendimento e suporte técnico, de modo a assegurar maior agilidade no acesso aos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades docentes.	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,19
PONTOS FORTES	
O Programa de Metas e de Melhoria Contínua destaca-se como um aspecto positivo da instituição, ao evidenciar uma gestão orientada ao planejamento, ao monitoramento de resultados e ao aperfeiçoamento permanente das práticas acadêmicas e administrativas. A definição de objetivos claros e ações estruturadas contribui para o alinhamento entre as atividades institucionais e as diretrizes estratégicas. Esse processo favorece a disseminação das metas institucionais, amplia a compreensão da comunidade acadêmica sobre os rumos da instituição e fortalece a participação coletiva no alcance dos resultados. Trata-se de uma iniciativa que consolida a cultura de avaliação e reforça o compromisso institucional com a qualidade e a sustentabilidade de suas ações.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Identifica-se a necessidade de ampliar e sistematizar a divulgação do Programa de Metas e de Melhoria Contínua, de modo a alcançar de forma mais uniforme todo o corpo técnico-administrativo. A adoção de estratégias de comunicação mais claras e periódicas, bem como a promoção de momentos formativos e explicativos sobre os objetivos, indicadores e resultados do programa, pode fortalecer ainda mais o engajamento institucional. O acompanhamento mais visível das metas alcançadas e das ações em andamento tende a ampliar a compreensão do programa e a percepção de participação dos colaboradores nos processos de planejamento e melhoria da instituição. Por fim, o fortalecimento de mecanismos de estímulo à participação de docentes e discentes em iniciativas voltadas à inovação e ao aprimoramento contínuo contribuirá para consolidar, de forma ainda mais efetiva, o compromisso institucional com a excelência.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,57
Como você classifica o clima organizacional?	4,48



Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,19
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,19
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,62
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,29
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,38
PONTOS FORTES	
Destaca-se o nível de satisfação dos colaboradores em relação ao atendimento prestado pelos gestores imediatos, especialmente quanto à disponibilidade, clareza nas orientações e agilidade na resposta às demandas e solicitações cotidianas. Observa-se, ainda, um bom grau de conhecimento dos Objetivos e Metas do setor e da Instituição, o que favorece o alinhamento das atividades desenvolvidas às diretrizes institucionais. Soma-se a isso a avaliação positiva quanto à satisfação e à participação em ações de responsabilidade social promovidas pela Instituição, evidenciando o comprometimento com práticas socialmente responsáveis e com a integração da comunidade acadêmica às iniciativas de impacto social.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A instituição pode avançar no fortalecimento da comunicação interna, assegurando maior clareza e acessibilidade na divulgação das decisões e dos direcionamentos relacionados às atividades institucionais, por meio do uso integrado de diferentes canais de comunicação. A adoção de práticas que ampliem a transparência e promovam espaços sistemáticos de diálogo, como comunicados periódicos e reuniões institucionais, tende a contribuir para o alinhamento e o engajamento da comunidade acadêmica.	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,24



DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,19
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,52
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,40
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,45
PONTOS FORTES	
<p>O corpo técnico-administrativo avalia de forma positiva a imagem da Instituição no mercado, reconhecendo sua credibilidade e relevância no cenário educacional. Destacam-se, ainda, os esforços institucionais voltados ao atendimento das solicitações de alunos e egressos, evidenciando o compromisso com a escuta ativa e com a resolução das demandas acadêmicas e administrativas. Observa-se também a adequada correspondência entre as atividades desempenhadas pelos colaboradores e seus conhecimentos prévios, o que favorece a eficiência dos processos internos. Por fim, a estrutura de atendimento ao estudante é bem avaliada, sendo reconhecida por sua organização, acessibilidade e capacidade de suporte às necessidades da comunidade acadêmica.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Observa-se a possibilidade de aprimorar os canais de comunicação institucional, internos e externos, especialmente no que se refere à integração entre os meios utilizados, à padronização das informações e à maior clareza nos fluxos comunicacionais. O fortalecimento desses aspectos pode contribuir para reduzir eventuais ruídos e ampliar a efetividade na divulgação de orientações, decisões e serviços disponibilizados pela Instituição.</p> <p>No âmbito do atendimento ao estudante, identifica-se a oportunidade de avançar na modernização dos processos, com ampliação do uso de ferramentas digitais e acompanhamento mais sistemático das demandas de alunos e egressos, visando maior agilidade e resolutividade. Adicionalmente, a divulgação dos programas de descontos e bolsas destinados aos colaboradores pode ser fortalecida, assegurando maior conhecimento sobre os critérios de acesso e ampliando o alcance dessas políticas institucionais.</p>	



6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,52
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,71
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,38
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,71
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,40
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,50
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,38
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,38
PONTOS FORTES	
<p>Destaca-se, de forma expressiva, o reconhecimento de que a Instituição oferece oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional aos seus colaboradores, por meio de práticas que valorizam a progressão na carreira, o aprimoramento contínuo e o aproveitamento das competências internas. Esse aspecto contribui diretamente para a motivação, o engajamento e a permanência dos profissionais na Instituição.</p> <p>A organização e a gestão institucional também se configuram como pontos fortes, evidenciando processos administrativos estruturados, planejamento adequado e capacidade de coordenação das atividades acadêmicas e administrativas. Tal organização favorece a eficiência operacional e o alinhamento das ações aos objetivos estratégicos institucionais.</p> <p>No que se refere às políticas de pessoal, observa-se a adoção de práticas orientadas pelo respeito, pela equidade e pela preservação dos direitos dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho ético, seguro e colaborativo. Soma-se a isso a avaliação positiva do sistema de controle, revisão e distribuição de documentos</p>	



institucionais, o qual contribui para a padronização dos procedimentos, a segurança das informações e a fluidez dos processos internos, fortalecendo a governança e a transparência institucional.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Observa-se a possibilidade de fortalecer de forma mais clara e contínua as políticas de desenvolvimento profissional, com planejamento sistemático de treinamentos, programas de capacitação periódicos e incentivos formais à formação acadêmica e ao aperfeiçoamento técnico dos colaboradores. A ampliação dessas ações pode contribuir para maior alinhamento entre as competências desenvolvidas e as demandas institucionais.

No que se refere à política salarial, identifica-se a oportunidade de qualificar a previsibilidade e a comunicação dos fluxos relacionados a pagamentos de salários e benefícios, especialmente quanto aos prazos e critérios adotados, favorecendo maior segurança institucional. Ademais, verifica-se a possibilidade de ampliar o conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de desempenho dos funcionários, por meio da divulgação dos objetivos, métodos e periodicidade das avaliações, de modo a consolidar sua utilização como instrumento de acompanhamento, feedback e desenvolvimento profissional.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

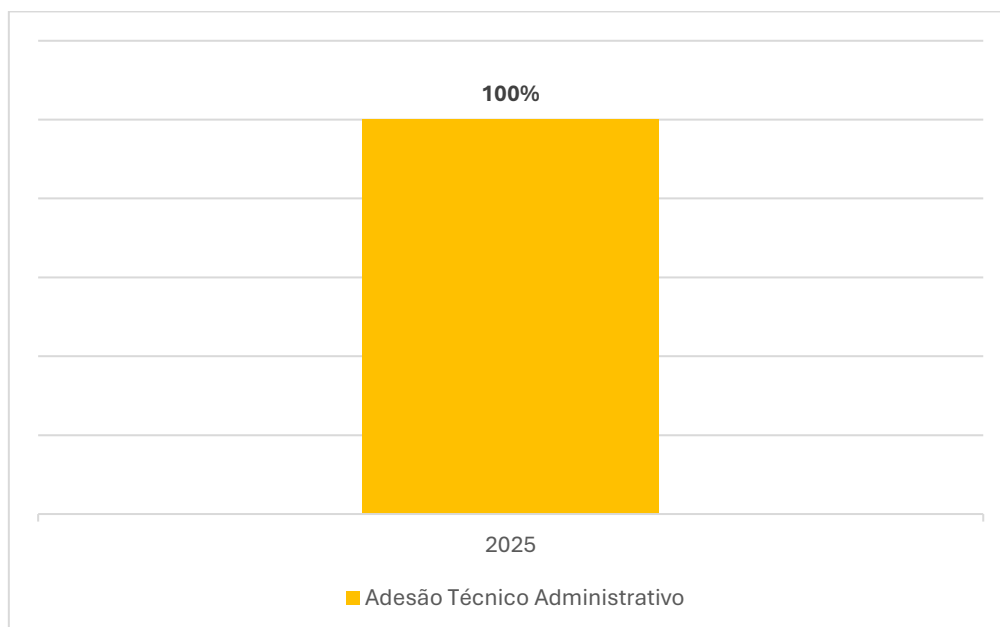
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,10
PONTOS FORTES	
A infraestrutura laboral da instituição configura-se como um aspecto positivo, uma vez que sua localização no principal centro comercial da cidade, qual seja o shopping da região, favorece a acessibilidade e a funcionalidade dos espaços. Os ambientes de trabalho contam com salas adequadamente equipadas, mobiliário ergonômico e recursos tecnológicos atualizados, elementos que contribuem para a organização das rotinas e para o bom desempenho das atividades. Esse conjunto de condições evidencia o compromisso institucional com a oferta de um ambiente estruturado, adequado e propício à qualidade e à eficiência no trabalho.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Como oportunidade de avanço, a instituição pode intensificar as ações voltadas à atualização periódica e à manutenção preventiva dos equipamentos utilizados nas atividades diárias, assegurando o pleno funcionamento dos recursos tecnológicos disponíveis. A adequação contínua dos espaços de trabalho, com atenção aos aspectos ergonômicos, à climatização e à acústica, tende a favorecer maior conforto e eficiência operacional. Adicionalmente, o fortalecimento de mecanismos formais para o registro e acompanhamento de demandas estruturais pode contribuir para respostas mais ágeis e alinhadas às necessidades dos colaboradores.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	5,0
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,6
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,8
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,8
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,8
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,6
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,6
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,8
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,8
PONTOS FORTES	
A avaliação da sociedade civil evidencia uma percepção amplamente positiva da UNINASSAU Carpina, especialmente quanto ao seu papel na formação profissional e na contribuição para o desenvolvimento local e regional. Destaca-se o reconhecimento da	



Instituição como promotora da produção e disseminação do conhecimento, formando profissionais inovadores e alinhados às demandas do mercado, aspecto que obteve a média máxima.

As ações de responsabilidade social e inclusão social também se configuram como um dos principais pontos fortes, sendo avaliadas de forma muito favorável pela comunidade externa. Projetos como ações comunitárias, campanhas solidárias e iniciativas voltadas à inclusão demonstram o compromisso institucional com a transformação social e o fortalecimento do vínculo com a comunidade local.

Outro aspecto positivamente avaliado refere-se à qualidade das informações disponibilizadas nos canais institucionais, como site, blog e redes sociais, bem como à acessibilidade e disponibilidade dos funcionários no atendimento às demandas da sociedade. Esses fatores contribuem para uma imagem institucional sólida, marcada pela transparência, organização administrativa e bom relacionamento com o público externo.

A sociedade civil também reconhece a relevância da infraestrutura física e dos recursos humanos da Instituição, considerando adequados os investimentos realizados em espaços acadêmicos, laboratórios e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo. Além disso, a imagem institucional perante a sociedade é percebida como positiva, associada a práticas éticas, desempenho profissional responsável e contribuição efetiva para o desenvolvimento social.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apesar do elevado grau de satisfação evidenciado nas avaliações, identificam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento contínuo da articulação entre a Instituição e a sociedade civil. A ampliação da divulgação dos impactos gerados pelas ações acadêmicas, sociais e extensionistas pode contribuir para maior visibilidade e reconhecimento das iniciativas já desenvolvidas.

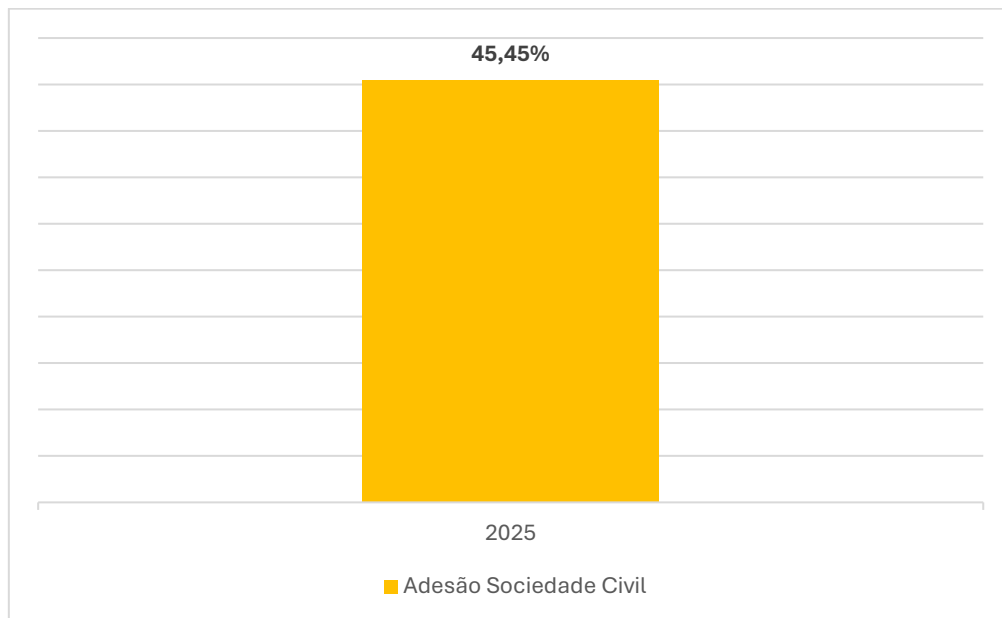
Observa-se, ainda, a possibilidade de intensificar o diálogo institucional com o setor produtivo e com organizações da sociedade civil, de modo a ampliar parcerias, projetos conjuntos e ações voltadas às demandas sociais e econômicas locais. O acompanhamento sistemático da percepção da comunidade externa sobre os serviços prestados e os investimentos realizados também pode subsidiar decisões estratégicas e fortalecer a atuação institucional.

Por fim, o aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços ofertados à sociedade, aliado à ampliação da participação comunitária nos projetos institucionais, tende a consolidar ainda mais o papel da UNINASSAU Carpina como referência educacional e agente de desenvolvimento regional.



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

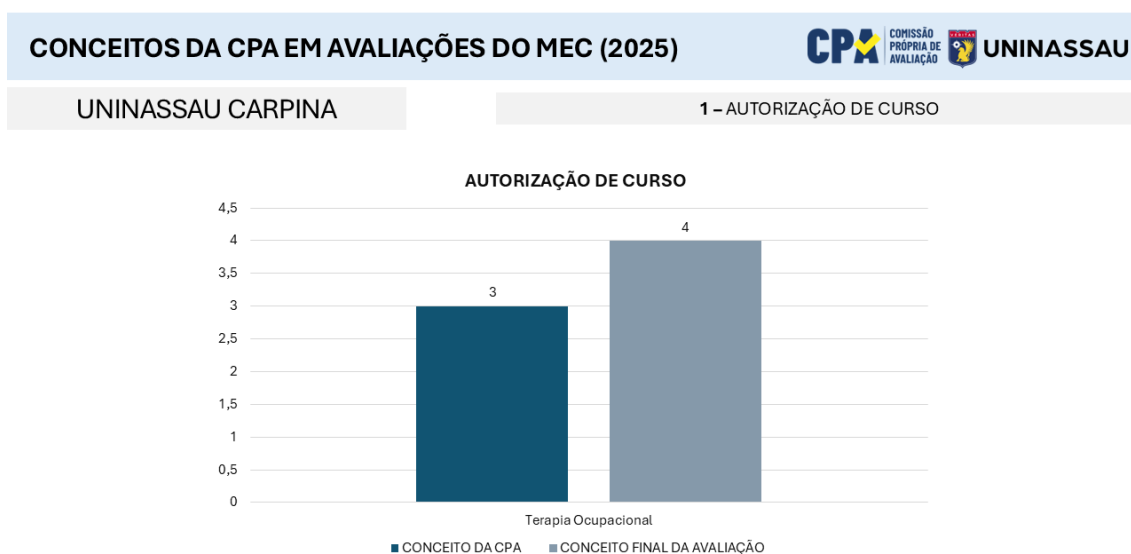
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



As avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) configuram-se como instrumentos estratégicos para a garantia da qualidade da educação superior, permitindo a análise sistemática das condições acadêmicas, pedagógicas e estruturais das instituições. Nesse contexto, a UNINASSAU Carpina reafirma seu compromisso com a melhoria contínua ao submeter-se aos processos avaliativos oficiais, utilizando seus resultados como subsídio para o aperfeiçoamento institucional.

No ano de 2025, a Instituição passou por avaliação in loco do MEC para fins de autorização do curso de Terapia Ocupacional. No período que antecedeu a visita, houve a recomposição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a posse de novos membros, o que contribuiu para o fortalecimento dos processos internos de autoavaliação e para a atualização das práticas avaliativas adotadas pela Instituição.

No âmbito da autoavaliação institucional, o conceito atribuído pela CPA ao curso foi 3, refletindo uma análise criteriosa e alinhada aos indicadores avaliativos vigentes. Após a avaliação externa, o conceito final atribuído pelo MEC foi 4, evidenciando o reconhecimento da adequação do Projeto Pedagógico do Curso, da infraestrutura apresentada e da organização acadêmico-administrativa.

A atuação da CPA mostrou-se relevante ao longo de todo o processo, especialmente na sistematização das informações, na organização das evidências documentais e no alinhamento entre os resultados da autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os requisitos regulatórios. A elevação do conceito em relação à avaliação interna demonstra a efetividade das ações institucionais



desenvolvidas e a capacidade de resposta da Instituição às orientações do processo avaliativo.

O resultado obtido na autorização do curso de Terapia Ocupacional representa um avanço significativo para a UNINASSAU Carpina, ampliando a oferta de cursos na área da saúde e fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento regional. Ademais, reforça a importância da CPA como instância estratégica de avaliação e planejamento, consolidando a cultura de melhoria contínua no âmbito institucional.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Nas edições de 2024 e 2025 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nossa instituição não possuía alunos habilitados para a realização da prova.

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O curso de Direito ainda não possui turmas concluintes, razão pela qual não há, neste ciclo avaliativo, discentes participantes do Exame da Ordem.



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 20 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	65%	100%	-	-
2024.2	79%	100%	95%	40%
2025.1	68%	100%	-	-
2025.2	53,56%	95,35%	100%	45,45%

A análise dos dados de adesão à Avaliação Institucional evidencia participação expressiva dos docentes ao longo de todos os ciclos avaliativos, mantendo índices próximos ou iguais a 100%, o que demonstra o elevado engajamento desse segmento nos processos de autoavaliação. Observa-se, ainda, o avanço significativo da participação do corpo técnico-administrativo no período de 2025.2, atingindo 100%, bem como o crescimento gradual da adesão da sociedade civil organizada, que passou a apresentar índices mais representativos a partir de 2024.2.

No que se refere ao corpo discente, embora haja variação nos percentuais de participação entre os ciclos, os dados reforçam a necessidade de intensificação de ações voltadas à sensibilização e ao engajamento contínuo dos estudantes, especialmente nos períodos com menor adesão.

Durante o ano de 2025, a CPA promoveu a socialização dos resultados da Avaliação Institucional por meio de relatórios sintéticos disponibilizados à gestão acadêmica e administrativa, bem como por apresentações em reuniões com coordenações de curso e setores estratégicos da Instituição. Os dados coletados subsidiaram o planejamento de ações de melhoria, orientando decisões relacionadas à infraestrutura, atendimento, comunicação institucional e práticas acadêmicas.

Além disso, os resultados da autoavaliação foram utilizados como insumo para processos regulatórios e avaliativos externos, a exemplo da visita do MEC para autorização do curso de Terapia Ocupacional, reforçando o papel da CPA como instância estratégica de apoio à gestão e à tomada de decisões.



Para o ano de 2026, estão previstas ações voltadas ao fortalecimento da cultura avaliativa e ao aumento da adesão dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Entre as iniciativas planejadas, destacam-se: a intensificação das campanhas de sensibilização sobre a importância da Avaliação Institucional; a ampliação da divulgação dos resultados e das melhorias implementadas a partir das avaliações; e a utilização de múltiplos canais de comunicação, como ambientes virtuais, redes sociais institucionais e encontros presenciais.

Prevê-se, ainda, o fortalecimento da articulação com lideranças estudantis, coordenações de curso e representantes da sociedade civil, bem como a adoção de estratégias que facilitem o acesso aos instrumentos avaliativos, com linguagem mais objetiva e aplicação em períodos estratégicos do calendário acadêmico. Tais ações visam ampliar o engajamento, qualificar a participação e consolidar a Avaliação Institucional como instrumento permanente de melhoria contínua na UNINASSAU Carpina.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 7
- Participação em capacitações internas: 96
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 3

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Roda de Mestre 2025.1 e 2025.2
- Semana Pedagógica 2025.1 e 2025.2
- Treinamento com os docentes 2025.1 e 2025.2
- Treinamento de Auditoria Acadêmica 2025.1
- Imersão coordenadores
- Treinamento estágios – coordenadores
- Congresso de aprendizagem
- Treinamentos ponto focais – extensão curricularizada

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Aquisição de novas cadeiras



- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A análise dos resultados da Avaliação Institucional da UNINASSAU Carpina evidencia um conjunto consistente de pontos fortes que refletem a solidez da organização acadêmica e administrativa da Instituição. Destacam-se a qualificação do corpo docente, o comprometimento com o cumprimento dos projetos pedagógicos, a coerência entre os programas de graduação, pós-graduação e extensão com os objetivos institucionais, bem como a relevância das ações desenvolvidas para o contexto local, regional e social. Soma-se a esses aspectos a boa imagem institucional perante a sociedade, a estrutura física adequada, os investimentos em infraestrutura acadêmica e a efetividade das práticas de responsabilidade social e inclusão.

No âmbito da gestão e dos processos internos, observa-se como ponto forte a organização administrativa, a pontualidade nos pagamentos, a qualidade das relações interpessoais, a atuação das coordenações e o atendimento aos estudantes, além do funcionamento do programa de metas e melhoria contínua, que contribui para o planejamento institucional e para a tomada de decisões baseadas em evidências.

Quanto às oportunidades de melhoria, os resultados indicam a necessidade de ampliar o engajamento discente na Avaliação Institucional, fortalecer a comunicação interna e externa sobre decisões, ações e resultados, bem como intensificar as políticas de capacitação e desenvolvimento profissional. Identifica-se, ainda, a oportunidade de ampliar o apoio à produção científica, otimizar o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecer a atuação dos conselhos de curso e aprimorar a divulgação dos programas institucionais, metas e processos avaliativos.



Essas oportunidades de melhoria estão diretamente relacionadas a ameaças potenciais, tais como a redução do engajamento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, a subutilização dos resultados da autoavaliação como instrumento estratégico e o risco de enfraquecimento da cultura avaliativa institucional. Além disso, limitações na comunicação e na divulgação das ações podem impactar a percepção da comunidade interna e externa sobre a efetividade das melhorias implementadas.

Diante desse cenário, o diagnóstico evidencia que a UNINASSAU Carpina possui bases institucionais sólidas e um ambiente favorável à melhoria contínua. A mitigação das ameaças identificadas depende do fortalecimento das ações de comunicação, do estímulo à participação ativa da comunidade acadêmica e da consolidação da CPA como instância estratégica de acompanhamento, planejamento e avaliação institucional, assegurando a evolução permanente da qualidade acadêmica e administrativa.

9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Qualificação e comprometimento do corpo docente, com elevada participação nos processos avaliativos institucionais.
- Coerência entre os programas de graduação, pós-graduação e extensão com os objetivos e metas institucionais.
- Cumprimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e efetividade das metodologias adotadas.
- Organização e gestão institucional estruturadas, com clareza nos processos acadêmicos e administrativos.
- Infraestrutura física e tecnológica adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.
- Qualidade do atendimento ao estudante, com canais institucionais funcionais e suporte administrativo eficiente.
- Imagem institucional positiva perante a sociedade civil, com reconhecimento da contribuição para o desenvolvimento local e regional.
- Relevância das ações de responsabilidade social, inclusão social e projetos extensionistas.
- Programa de metas e melhoria contínua institucionalizado e alinhado ao planejamento estratégico.
- Pontualidade no pagamento de salários e políticas de pessoal pautadas no respeito aos direitos e às relações interpessoais.



- Participação ativa da CPA nos processos avaliativos internos e externos, incluindo avaliações do MEC.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Ampliação do engajamento discente nos processos de Avaliação Institucional, especialmente nos ciclos com menor adesão.
- Fortalecimento da comunicação interna e externa sobre decisões institucionais, resultados das avaliações e ações implementadas.
- Ampliação das políticas de capacitação e desenvolvimento profissional de docentes e técnicos administrativos.
- Maior divulgação dos objetivos, metas e indicadores institucionais para toda a comunidade acadêmica.
- Fortalecimento do apoio à produção científica e às atividades de pesquisa.
- Melhor equilíbrio entre as cargas horárias de ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidação da atuação dos Conselhos de Curso como instâncias participativas e deliberativas.
- Ampliação da participação da sociedade civil organizada nos processos avaliativos institucionais.
- Maior divulgação e clareza sobre o sistema de avaliação contínua de desempenho dos colaboradores.
- Aprimoramento contínuo da infraestrutura de apoio ao ensino, especialmente no que se refere à atualização tecnológica.

9.2.3. Ameaças para a IES

- Redução do engajamento discente nos processos de Avaliação Institucional, comprometendo a representatividade dos resultados.
- Baixa participação da sociedade civil organizada nas avaliações, limitando a percepção externa sobre a atuação institucional.
- Fragilização da cultura avaliativa caso os resultados não sejam amplamente divulgados e apropriados pela comunidade acadêmica.
- Possíveis impactos negativos na imagem institucional decorrentes de falhas na comunicação interna e externa.



- Concorrência crescente entre instituições de ensino superior na região, exigindo inovação contínua e diferenciação acadêmica.
- Limitações orçamentárias que possam impactar a ampliação de investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação.
- Risco de desalinhamento entre planejamento institucional e execução das ações, caso os indicadores avaliativos não sejam monitorados de forma sistemática.
- Sobrecarga de docentes e colaboradores, podendo afetar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Mudanças frequentes na legislação e nos critérios regulatórios do MEC, exigindo constante atualização institucional.
- Descontinuidade de ações estratégicas em função de rotatividade de gestores ou membros de comissões institucionais.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU Carpina, ao longo dos ciclos avaliativos de 2025, foi marcada pelo fortalecimento da cultura avaliativa institucional, pelo estímulo à participação da comunidade acadêmica e pela ampliação das estratégias de sensibilização e devolutiva dos resultados. As ações desenvolvidas tiveram impacto direto nos índices de adesão à Avaliação Institucional, evidenciando a correlação entre a intensificação das estratégias adotadas e o aumento dos percentuais de participação observados em determinados períodos.

Durante o ano de 2025, a CPA concentrou esforços na divulgação da Avaliação Institucional por meio de múltiplos canais de comunicação, combinando ações presenciais e digitais. Os relatórios de avaliação foram socializados com a comunidade acadêmica, mediante publicações e divulgação nos canais oficiais da CPA e dos cursos, afixação de materiais informativos em áreas de circulação e apresentação dos resultados em reuniões com docentes, lideranças estudantis e setores administrativos. Essas iniciativas contribuíram para a consolidação da participação docente, que alcançou 100% nos ciclos avaliativos, e para o crescimento da participação discente no segundo semestre de 2025.

A intensificação das ações presenciais, especialmente as visitas da CPA às salas de aula e reunião com líderes de turma, realizadas ao longo do primeiro semestre de 2025, permitiu uma aproximação direta com os estudantes. Nessas ocasiões, os membros da comissão esclareceram dúvidas, explicaram os objetivos da avaliação institucional e demonstraram, de forma concreta, como as manifestações da comunidade acadêmica resultaram em melhorias efetivas.

No mesmo período, como estratégia de facilitação do acesso aos instrumentos avaliativos, a Instituição disponibilizou o laboratório de informática para a realização da Avaliação Institucional, permitindo que os estudantes respondessem aos questionários durante intervalos e horários previamente divulgados. Essa ação ampliou significativamente as condições de participação, especialmente para alunos com dificuldades de acesso a equipamentos ou à internet fora do ambiente acadêmico. A iniciativa teve repercussão positiva, sendo inclusive divulgada de forma espontânea pelos próprios estudantes em redes sociais, o que contribuiu para ampliar o alcance da avaliação e estimular a participação de outros discentes.

A ação integrativa de divulgação de mensagens nas redes sociais, aliada ao apoio da Direção Acadêmica e das Coordenações de Curso, resultou na manutenção de elevados

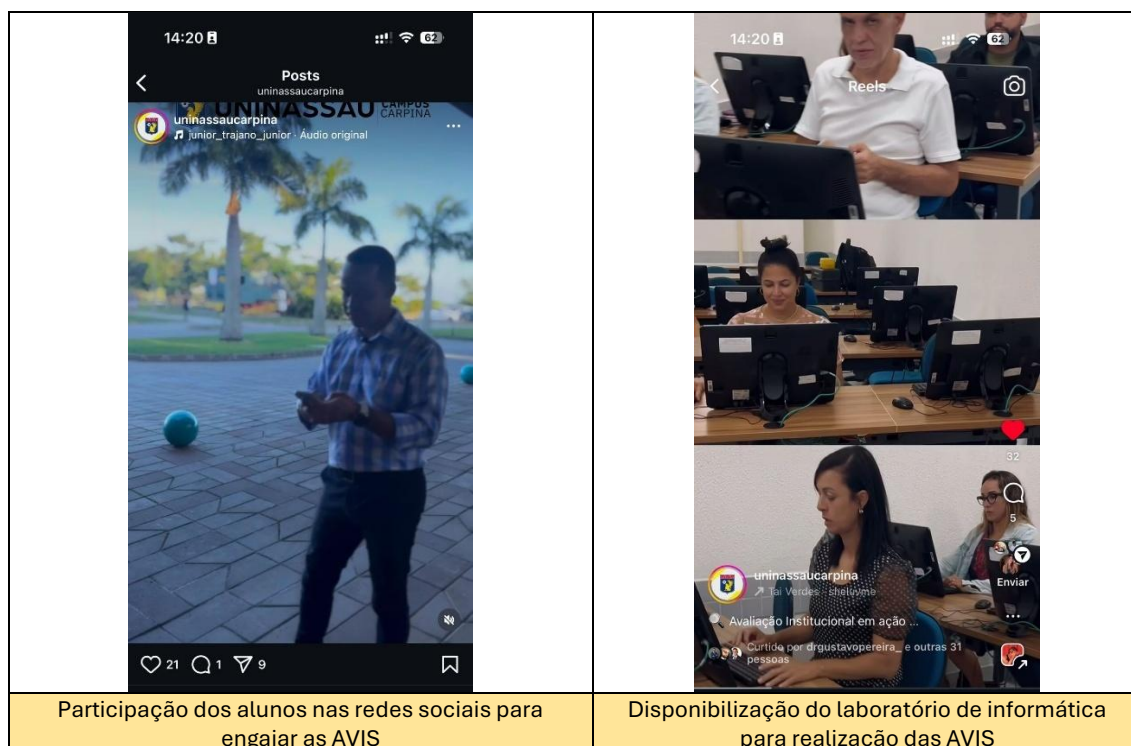


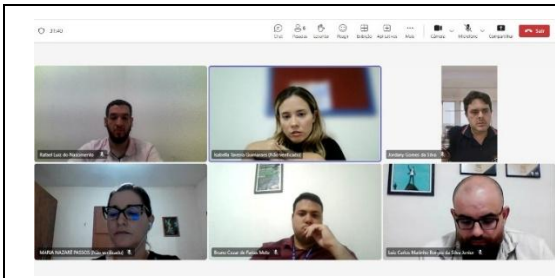
índices de participação docente e no alcance de 100% de participação do corpo técnico-administrativo no ciclo 2025.2, além do crescimento gradual da participação da sociedade civil organizada.

No que se refere às ações de feedback, a CPA adotou uma política contínua de devolutiva dos resultados da Avaliação Institucional. Os dados consolidados foram sistematicamente analisados, apresentados à gestão acadêmica e administrativa e utilizados como subsídio para o planejamento de ações de melhoria. As principais informações e avanços institucionais decorrentes da avaliação foram divulgados à comunidade acadêmica, reforçando a percepção de que a participação gera impactos concretos e contribui para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas.

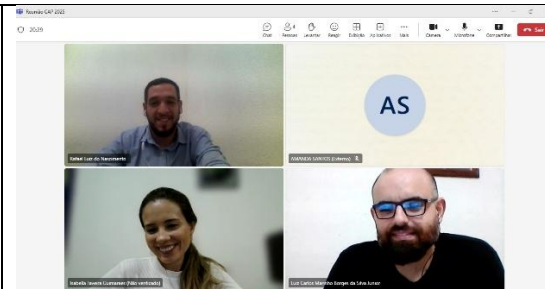
O acompanhamento dos planos de ação é realizado de forma contínua pela CPA, por meio de reuniões periódicas, monitoramento dos indicadores avaliativos e articulação com os setores responsáveis pela implementação das melhorias propostas. Esse processo fortalece a cultura de avaliação institucional e consolida a CPA como instância estratégica de apoio à gestão, assegurando que a Avaliação Institucional seja efetivamente utilizada como instrumento de planejamento, acompanhamento e melhoria contínua na UNINASSAU Carpina.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025





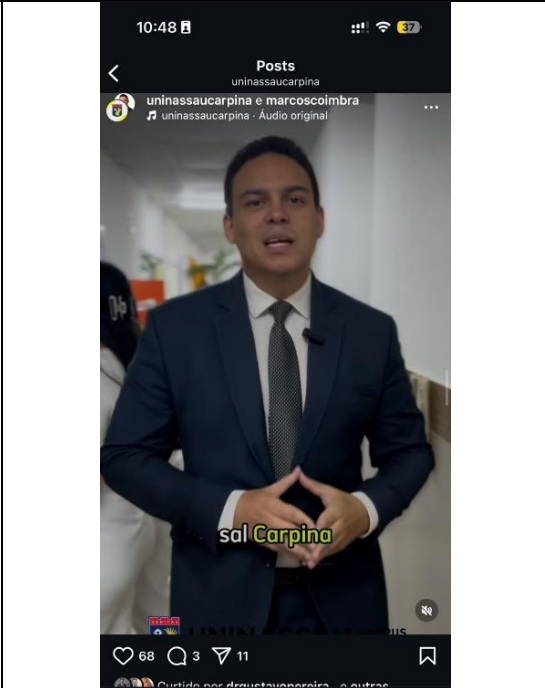
Reunião da CPA com direção e coordenadores de curso



Reunião CPA com a direção



Reunião da CPA com líderes de turma



Engajamento dos professores nas redes sociais para realização da AVI

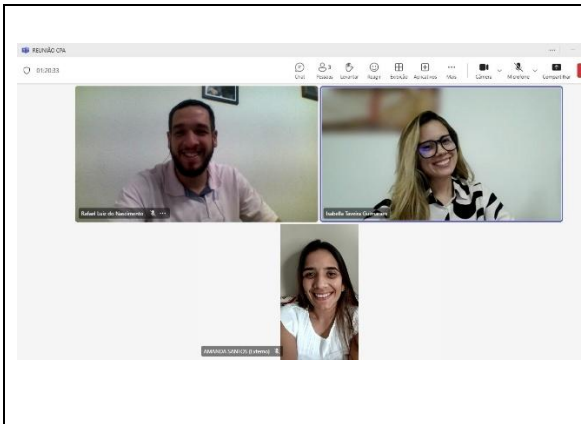


Eventos



Apresentação do plano de ação à direção





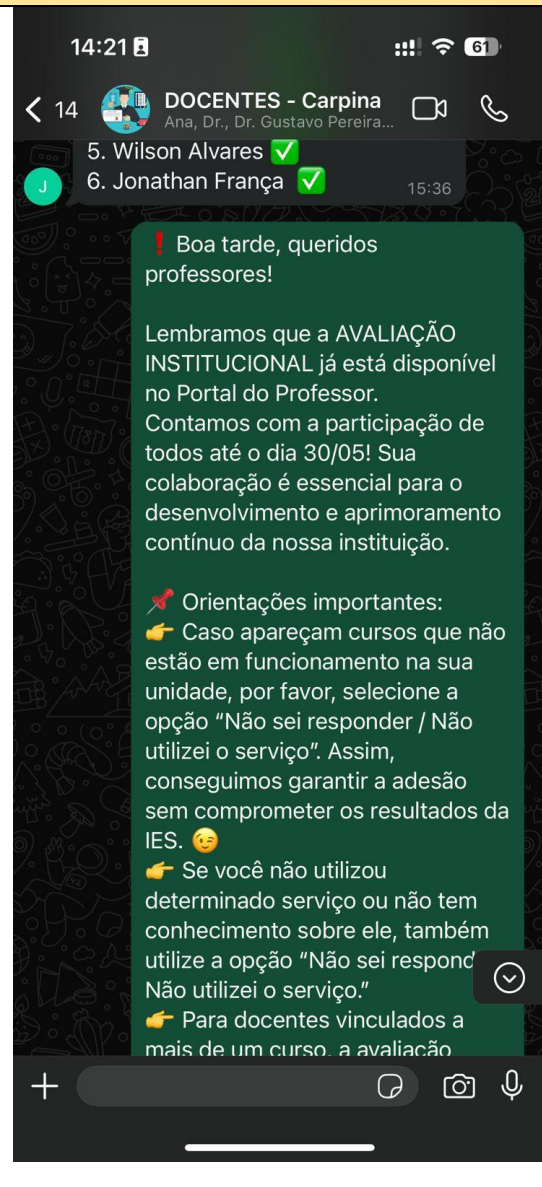
Reunião da CPA



Sensibilização dos líderes de turma junto aos docentes



Divulgação nas redes sociais

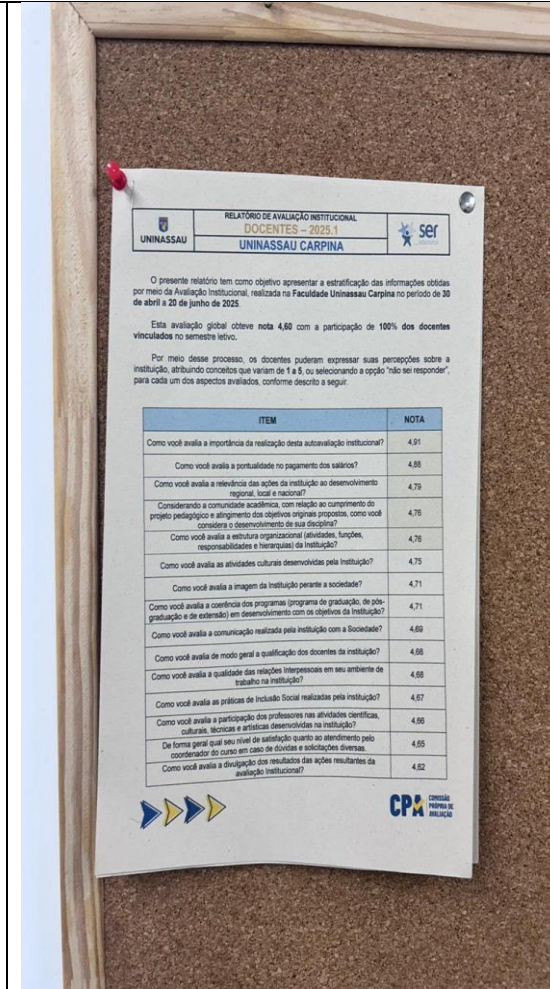


Divulgação no grupo de docentes





Divulgação no painel da recepção



Divulgação dos resultados em sala de aula



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 01 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 5 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela



gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.



11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 21 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Engajamento discente na Avaliação Institucional	Variação na participação dos estudantes entre os ciclos avaliativos, com redução em 2025.2	Intensificação das ações de sensibilização nos cursos, com visitas da CPA às salas de aula, apoio das coordenações e disponibilização de laboratório de informática para aplicação da avaliação	29/05/2026
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Necessidade de ampliar a visibilidade das atividades extensionistas e científicas nos cursos	Estimular a participação discente e docente em projetos de extensão e iniciação científica, com divulgação sistemática das ações desenvolvidas pelos cursos	30/12/2026
Comunicação entre coordenação e discentes	Demandas por maior clareza na comunicação sobre decisões acadêmicas e atividades dos cursos	Fortalecimento dos canais de comunicação dos cursos, com reuniões periódicas, uso de ambientes virtuais e redes institucionais para divulgação de informações	30/06/2026



INSTITUCIONAL

Tabela 22 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação e desenvolvimento docente	Necessidade de ampliar ações formativas e fortalecer a produção científica	Ampliação dos programas de capacitação docente, contemplando formações pedagógicas, tecnológicas e metodológicas, bem como incentivo à produção científica por meio de apoio à pesquisa, participação em eventos, publicações e projetos institucionais	30/12/2026
Capacitação de Administrativos	Qualificação contínua, eficiência, inovação, atendimento, tecnologia, engajamento, atualização, comunicação, produtividade, desenvolvimento	Oferecer treinamentos contínuos, incentivar o uso de novas tecnologias, aprimorar a comunicação interna, valorizar colaboradores, promover workshops práticos, fortalecer a cultura organizacional e garantir capacitação alinhada às demandas institucional. Divulgação ampla de bolsas de graduação e pós-graduação.	30/06/2026
Comunicação interna e externa	Necessidade de maior integração e alcance das informações institucionais	Fortalecimento da comunicação interna e externa, com integração dos canais institucionais e divulgação sistemática das decisões, ações e resultados institucionais	30/04/2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.



Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Uninassau Carpina consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

